

International Programme on Adult Education University of Minho/2000 8 de Fevereiro a 6 de Maio de 2000

De 8 de Fevereiro a 6 de Maio de 2000, a Unidade de Educação de Adultos (UEA) levou a efeito o programa intensivo intitulado *International Programme on Adult Education, University of Minho/2000* (IPAE). Esta iniciativa, que em cinco anos lectivos anteriores foi desenvolvida noutros países europeus, foi coordenada internacionalmente pelo Prof. Doutor Herman Baert, da Universidade Católica de Lovaina (Bélgica), e foi liderada nesta Universidade pelo Prof. Doutor Licínio C. Lima, da UEA, tendo recebido apoio financeiro do Programa Sócrates-Erasmus.

O IPAE teve a participação de cinquenta estudantes (anexo I) e catorze professores (anexo II) das seguintes universidades europeias: Universidade Católica de Lovaina (Bélgica), Universidade Católica de Nijmegen (Holanda), Universidade de Helsínquia (Finlândia), Universidade Autónoma de Barcelona (Espanha), Universidade de Groningen (Holanda), Universidade Charles de Praga (República Checa), Universidade Paul Valéry – Montpellier (França), Universidade Humboldt de Berlim (Alemanha), Universidade de Patras (Grécia) e Universidade do Minho (Portugal).

1 Documentação & Vária



Alunos do IPAE (Viana do Castelo, Março de 2000).

Apresentando como temas centrais *a educação de adultos na Europa e a educação permanente*, esta iniciativa teve como objectivos permitir o conhecimento da realidade da educação e formação de adultos, a identificação dos grandes temas actualmente em análise e o estudo das tendências de desenvolvimento desta área nos diversos países europeus e, em particular, em Portugal.

O programa desenvolveu-se ao longo de treze semanas. Destas, dez foram dedicadas aos diferentes módulos, duas ao trabalho individual e em grupo realizado pelos estudantes e a última reservada à avaliação.

A primeira semana decorreu de 8 a 11 de Fevereiro, tendo a Sessão de Abertura do IPAE contado com a presença do Presidente Unidade de Educação de Adultos, Prof. Doutor Licínio C. Lima, assim como das Dr.^{as} Amélia Vitória

Sancho e Paula Guimarães elementos da mesma Unidade, da Vice-Reitora Prof.^a Doutora Cecília Leão e das representantes do Gabinete de Relações Internacionais, Dr.^{as} Adriana Carvalho e Ana Carvalho. Durante esta primeira semana, os formandos tiveram a oportunidade de visitar as instalações da Universidade do Minho no Largo do Paço – edifício da Reitoria, da Biblioteca Pública e do Arquivo Distrital –, em Gualtar e em Azurém, aproveitando ainda para conhecer as cidades de Braga e Guimarães. Releva-se o facto de todas as visitas a unidades da Universidade do Minho terem sido guiadas por docentes e funcionários sempre disponíveis.

O primeiro módulo de formação, intitulado “Labour, Organization and Management”, decorreu de 15 a 26 de Fevereiro, tendo nele participado como docentes os Profs. Doutores Pierre Hébrard, da Universidade Paul Valéry – Montpellier (França) e René Bouwen, da Universidade Católica de Lovaina (Bélgica). Neste módulo desenvolveram-se sessões em sala de aula sobre as problemáticas da formação em contexto de trabalho e as diferentes modalidades que esta pode assumir. Foi também realizada uma visita de estudo ao Centro de Formação Profissional de Mazagão, no dia 16 de Fevereiro, durante a qual os estudantes puderam conversar com alunos e professores daquela instituição sobre os diversos cursos ali ministrados. O Dr. Florindo Ramos, da Associação Industrial do Minho, e o Dr. Abel Antunes, do Centro de Formação Profissional de Mazagão, participaram ainda em dois seminários nos dias 17 e 24 de Fevereiro respectivamente, durante os quais tiveram a oportunidade de abordar o trabalho desenvolvido nas instituições que representavam.

O segundo módulo, designado “Community Education and Community Development”, foi desenvolvido de 29 de Fevereiro a 11 de Março. Ao longo destas duas semanas os Profs. Doutores Theo Jansen, da Universidade Católica de Nijmegen (Holanda) e Herman Baert, da Universidade Católica de Lovaina (Bélgica), abordaram diversas problemáticas relacionadas com a educação e o desenvolvimento comunitário. Em complemento, neste módulo também se contou com a colaboração da Dr.^a Rosa Lima, da Escola Superior de Educação do Porto, e do Dr. Manuel Albano, da Comissão para a Igualdade e para os Direitos das Mulheres, em dois seminários que se realizaram no dia 2 de Março.



Alunos do IPAE no seminário do módulo "Community Education and Community Development" (Universidade do Minho, Março de 2000).

Ainda neste âmbito, no dia 9 de Março foram efectuadas visitas de estudo ao Centro Social Juventude de Mar (Esposende) e à Associação Cultural e de Educação Popular (Meadela – Viana do Castelo). Nestas visitas, os estudantes puderam observar algumas actividades educativas para crianças, jovens e adultos que estavam em desenvolvimento, assim como conversar com os responsáveis destas associações populares sobre os problemas que actualmente enfrentam. Ao longo deste dia reservado às visitas de estudo, os estudantes puderam ainda conhecer Viana do Castelo e Ponte de Lima, sendo desta forma realçadas as dimensões recreativas e socializadoras do IPAE.



Alunos do IPAE na visita de estudo ao Centro Social de Juventude de Mar (Esposende, Março de 2000)



Alunos do IPAE na visita de estudo à Associação Cultural e de Educação Popular (Meadela – Viana do Castelo, Março de 2000).

Com a designação “Learning Strategies in a Multicultural Society” desenvolveu-se de 21 de Março a 1 de Abril o terceiro módulo do IPAE, com a participação dos Profs. Doutores Ortrfried Schaeffter, da Universidade Humboldt de Berlim (Alemanha), Ruud van der Veen, da Universidade Católica de Nijmegen (Holanda), e Julia-Athena Spinthourakis, da Universidade de Patras (Grécia). Para além das sessões em sala de aula de carácter teórico, no dia 30 de Março os formandos puderam contar com a participação de elementos da Olho Vivo – Associação para a Defesa do Património, Ambiente e Direitos Humanos, de Braga, e de Maria José Casa Nova, do Departamento de Sociologia da Educação e Administração Educacional do Instituto de Educação e Psicologia desta Universidade, que se debruçaram sobre questões relacionadas com o multiculturalismo e as políticas sociais e educativas de integração de etnias e grupos de imigrantes no nosso país. Este módulo contemplou ainda uma visita de estudo ao Projecto Entre Margens, em Vila Verde. Esta visita, orientada pela Dr.^a Mónica Miranda da Cruz Vermelha Portuguesa, de Braga, permitiu aos estudantes participar em algumas activi-

dades educativas e de animação para crianças, jovens e adultos da etnia cigana residentes no concelho de Vila Verde.

O último módulo intitulado "Adult Education as Social Policy" integrou duas semanas de formação distintas. A primeira decorreu de 4 a 8 de Abril, tendo contado com a docência dos Profs. Doutores Licínio C. Lima, da Unidade de Educação de Adultos desta Universidade, e Danny Wildemeersch, da Universidade Católica de Lovaina (Bélgica), assim como com a participação da Dr.^a Paula Guimarães da mesma Unidade. Durante esta primeira semana foram analisadas as políticas de educação e formação em diferentes países europeus nas últimas décadas. Esta abordagem foi enriquecida com a participação do Dr. Alberto Melo, da Universidade do Algarve e da Associação "In Loco", de Faro, e do Eng.^o Armando Aleixo do Instituto de Emprego e Formação Profissional, de Lisboa, que se debruçaram sobre a recente constituição da Agência Nacional de Educação e Formação de Adultos, em Setembro de 1999, e sobre as políticas de formação que o Ministério do Emprego e da Solidariedade pretende implementar nos próximos anos.



Seminário do módulo "Adult Education as Social Policy"
(Universidade do Minho, Abril de 2000).

A segunda semana intitulada "Adult Learning and Adult Education Strategies" foi orientada pelos Profs. Doutores Max van der Kamp, da Universidade de Groningen (Holanda), e Jyri Manninen, da Universidade de Helsínquia (Finlândia), tendo decorrido de 11 a 15 de Abril. No âmbito das actividades lectivas foi abordada a problemática dos métodos e das técnicas pedagógicas nas actividades de educação e formação de adultos e realizaram-se visitas de estudo à Associação dos Antigos Alunos da Escola Industrial e Comercial de Braga e à Universidade Bracarense do Autodidacta e da Terceira Idade, em Braga. Durante estas visitas, os estudantes puderam participar em diferentes actividades educativas para adultos nas quais as dimensões cultural e recreativa foram enfatizadas, uma vez que os formandos foram presenteados com merenda, lembranças e animação musical.

As últimas semanas do IPAE foram reservadas à avaliação dos formandos e do programa. Relativamente à avaliação dos estudantes, no início do IPAE os formandos organizaram-se em doze grupos interculturais. Ao longo dos três meses do programa, os grupos foram construindo os seus "papers" (anexo III), orientados pelos temas abordados nos módulos e pela discussão dos problemas que a educação e a formação de adultos enfrentam hoje em dia na Europa. Este processo levou os grupos à elaboração de trabalhos escritos diversificados, o que foi possível verificar pelos sugestivos títulos dos "papers", desenvolvidos de acordo com as preocupações e as análises que os estudantes foram realizando.

No dia 2 de Maio, os trabalhos escritos foram apresentados oralmente a dois júris constituídos por alguns dos docentes que orientaram os módulos, assim como pelas Prof.^{as} Dotoras Pilar Pineda, da Universidade Autónoma de Barcelona (Espanha), e Michaela Tureckiova, da Universidade Charles de Praga (República Checa). Salienta-se ainda que na apresentação dos "papers" os grupos recorreram a diferentes técnicas de exposição e animação pedagógica, mantendo o interesse daqueles que assistiam e realçando a importância dos trabalhos realizados para as futuras actividades profissionais dos estudantes.



Alunas do IPAE – grupo da Universidade do Minho (Maio de 2000).

Quanto à avaliação do IPAE, de uma maneira geral os estudantes consideraram que o programa tinha excedido as suas expectativas iniciais: os objectivos foram claramente apresentados durante as primeiras semanas de formação e o curso foi desenvolvido de acordo com os mesmos; os conteúdos abordados nos diferentes módulos foram considerados interessantes e úteis para as futuras actividades profissionais dos formandos; o trabalho realizado nos grupos interculturais foi valorizado, uma vez que permitiu a troca de experiências; a opção pedagógica pelas sessões de formação mais tradicionais, em sala de aula, bem como os seminários e as visitas de estudo foi enfatizada; e a organização do programa foi considerada muito boa.

Quanto aos aspectos menos conseguidos do programa, os formandos afirmaram que a existência de “outsiders”, alunos que nos diferentes grupos interculturais não assistiam às aulas e realizavam trabalho de pesquisa bibliográfica, não tinha permitido uma maior cooperação e um melhor conhecimento entre os estudantes. Para além deste aspecto, a utilização do equipamento informático, o acesso à internet e ao correio electrónico tinham sido dificultados pela situação marginal do edifício da Rua Abade da Loureira relativamente ao Campus Universitário de Gualtar, apesar dos estudantes do IPAE terem tido à disposição 15 computadores ligados à internet. O facto de as sessões de formação se desenvolverem ao sábado foi ainda outro aspecto criticado pelos participantes no programa.

O programa encerrou no dia 3 de Maio com um jantar que contou com a participação dos formandos, dos professores que constituíram os júris de avaliação dos "papers" e de todos os funcionários que colaboraram no desenvolvimento do programa. Ao longo do jantar, os estudantes e professores organizados pelas universidades de origem apresentaram "sketches", cantaram canções tradicionais e dançaram. Foram ainda acompanhados pelo Grupo Folclórico da ARCUM – Associação Recreativa e Cultural da Universidade do Minho.



Alunos do IPAE no jantar de encerramento (Universidade do Minho, Maio de 2000).



Alunos do IPAE no jantar de encerramento (Universidade do Minho, Maio de 2000).

Anexo I
Alunos do International Programme on
Adult Education, University of Minho/2000

Universidade Católica de Lovaina (Bélgica)

An De Meyer
Eva Cools
Greet Gevaert
Kristin Meersschaert
Leen Six
Lieve Vermont
Livia Verlinden
Lynn Dupuis
Peter Van den Brande
Petra Detienne
Saar Casteels
Sofie Haesendonck
Veerle Bremeersch
Wendy Mercelis

Universidade de Helsínquia (Finlândia)

Anna-Kaisa Saari
Annu Vitikka
Hanna Harju
Johanna Leppävirta
Laura Flinkkilä
Pirjo Happo
Regina Rautiainen
Sani Kaajas
Veera Virtanen
Virpi Riissanen

Universidade Católica de Nijmegen (Holanda)

Ankie Van de Broek
Annabelle van Bavel
Claudine Verbiest
Elly Kamphuis
Giovanna Zeydel
Joël van Raak
Marloes Janssen
Sanne Hendriks
Stephan Wetzels
Susanne Maas

1r Universidade de Grc

Doriene Vogelzang
Machteld Visser
Marieke Verdyk
Sjoukje Posthuma

1) Universidade Autóncanha)

Gerard Ferrer Esteban
Jorge Béjar Pacheco
Judit Feliu Gimenez
Merixell Gisbert Barcons
Merixell Vendrell Llinàs
Susan Gough Cano

Universidade do Minho (Portugal)

Ana Manuela Vieira da Silva
Maria de Fátima Barbosa
Susana Isabel de Almeida Coelho
Anabela Nunes da Nóbrega

Universidade Charles de Praga (República Checa)

Lenka Peskova
Pavla Duspivova

Anexo II

Professores do International Programme on Adult Education, University of Minho/2000

Danny Wildemeersch (Universidade Católica de Lovaina – Bélgica)
Herman Baert (Universidade Católica de Lovaina – Bélgica)
Julia-Athena Spinthourakis (Universidade de Patras – Grécia)
Jyri Manninen (Universidade de Helsínquia – Finlândia)
Licínio C. Lima (Universidade do Minho – Portugal)
Max van der Kamp (Universidade de Groningen – Holanda)
Michaela Tureckiova (Universidade Charles de Praga – República Checa)
Ortfried Schaeffter (Universidade Humboldt de Berlim – Alemanha)
Paula Guimarães (Universidade do Minho – Portugal)
Pierre Hébrard (Universidade Paul Valéry, Montpellier – França)
Pilar Pineda (Universidade Autónoma de Barcelona – Espanha)
René Bouwen (Universidade Católica de Lovaina – Bélgica)
Ruud van den Veen (Universidade Católica de Nijmegen – Holanda)
Theo Jansen (Universidade Católica de Nijmegen – Holanda)

Anexo III

Constituição dos grupos interculturais e títulos dos “papers” apresentados no International Programme on Adult Education, University of Minho/2000

Grupo 1

Anna-Kaisa Saari (FN)

Stephan Wetzels (H)

Veerle Bremeersch (B)

Merixell Vendrell Llinàs (E)

“Paper” intitulado “Adult Education in a Changing Multidimensional Society”

Grupo 2

Laura Flinkkilä (FN)

Sjoukje Posthuma (H)

Saar Casteels (B)

Merixell Gisbert Barcons (E)

“Paper” intitulado “Citizenship in the European Union”

Grupo 3

Pirjo Happonen (FN)

Machteld Visser (H)

Eva Cools (B)

Judit Feliu Gimenez (E)

“Paper” intitulado “Adult Education Today... and Tomorrow”

Grupo 4

Hanna Harju (FN)
Sanne Hendriks (H)
An De Meyer (B)
Ankie van de Broek (H)
"Paper" intitulado "Adult Eduthe Challenges of Today's Society?"

Grupo 5

Sani Kaajas (FN)
Joël van Raak (H)
Petra Detienne (B)
Jorge Béjar Pacheco (E)
"Paper" intitulado "Lifelong lthe Future Society"

Grupo 6

Johanna Leppävirta (FN)
Claudine Verbiest (H)
Lynn Dupuis (B)
Gerard Ferrer Esteban (E)
"Paper" intitulado "The Sli Being. Adult Education's Identity"

Grupo 7

Regina Rautiainen (FN)
Giovanna Zeydel (H)
Greet Gevaert (B)
Ana Silva (P)
"Paper" intitulado "The Adulr?"

Grupo 8

Virpi Riissanen (FN)
Marloes Janssen (H)
Sofie Haesendonck (B)
Maria de Fátima Barbosa (P)
“Paper” intitulado “Adult Educacy...”

Grupo 9

Veera Virtanen (FN)
Susanne Maas (H)
Leen Six (B)
Doriene Vogelzang (H)
“Paper” intitulado “Adult Educa

Grupo 10

Annu Vitikka (FN)
Annabelle van Bavel (H)
Kristin Meersschaert (B)
Anabela Nóbrega (P)
“Paper” intitulado “A ‘Visit in th”

Grupo 11

Marieke Verdyk (H)
Susan Gough Cano (E)
Wendy Mercelis (B)
Peter Van den Brande (B)
“Paper” intitulado “Mind the Ga

Grupo 12

Elly Kamphuis (H)

Susana Coelho (P)

Livia Verlinden (B)

Lieve Vermont (B)

Jan! "Paper" intitulado "WTo Find a Balance"

Legenda:

FN – Finlândia; H – Holanda; B – Bélgica; E – Espanha; P – Portugal.